



ENFERMAGEM DO TRABALHO: Incidência de acidentes com produtos tóxico dentro do ambiente de trabalho.

Renan Barros Braga¹, André Luiz Coutinho da Luz², Francinere Monteiro Lima de Sousa³, Gilberto de Sousa Ribeiro⁴, Paula Silva Verner⁵, Kelry Barbosa Pereira⁶, Alexandre Kenned Feitosa da Conceição⁷, Fabiana de Moraes⁸, Alexandra Carneiro Barros⁹, Marcia Alves Ferreira¹⁰, Nildo Francisco Silva de Arantes¹¹, Alaine Alves Bezerra¹², Heloiza Barboza Gregório¹³.

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O artigo tem como objetivo mostrar como se dá o atendimento emergencial em ambiente extra-hospitalar pelo o enfermeiro do trabalho. É um dos elos da cadeia de atendimento a vítimas, sendo também conhecido como primeiro socorro ou resgate, neste trabalho irá abordar esses cuidados e como identifica-los (sinais e sintomas) e qual será a nossa conduta nos primeiros cuidados com pessoas com intoxicação, consiste em uma série de efeitos sintomáticos produzidos quando uma substância tóxica é ingerida ou entra em contato com a pele, olhos ou membranas mucosas. Temos como problemática o seguinte questionamento: Como se dá, a atuação do profissional de enfermagem diante dos acidentes com produtos toxico dentro do ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Profissional de enfermagem. Intoxicação. Ambiente de trabalho. Prevenção.

OCCUPATIONAL NURSING: Incidence of accidents with toxic products within the work environment.

ABSTRACT

The article aims to show how emergency care is provided in an extra-hospital environment by occupational nurses. It is one of the links in the chain of care for victims, also known as first aid or rescue, in this work we will address this care and how to identify them (signs and symptoms) and what will be our conduct in the first care of people with poisoning, consists of a series of symptomatic effects produced when a toxic substance is ingested or comes into contact with the skin, eyes or mucous membranes. We have the following question as a problem: How does the nursing professional perform in the face of accidents with toxic products within the work environment.

Keywords: Nursing professional. Intoxication. Desktop. Prevention.

Instituição afiliada – ¹Graduado em Enfermagem pela Faculdade dos Carajás, renanbarros33@gmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-8194-3024>; ²Acadêmico de Biomedicina pela UNIASSELVI, andrecoutinhobiomedico@gmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0007-8217-8417>; ³Graduada em Enfermagem pela Faculdade dos Carajás, nery.mba@hotmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0000-7352-9018>; ⁴Especialista em Oncologia pela FACUMINAS, giba01.giba@gmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0003-8824-5714>; ⁵Enfermeira Especialista em UTI pela Faculdade São Marcos paulaverner02@gmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0004-2820-8097>; ⁶Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Instituto Serra Geral, kelrysdsj13@hotmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-2003-3577>; ⁷Graduado em Enfermagem pela Faculdade Gamaliel, alexandreknedfeitosa@hotmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0008-2336-3978>, ⁸Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, fabi-fabi1@hotmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0009-0236-1719>; ⁹Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência pela UNINTER, alexandrabarros89@gmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0005-2804-7075>, ¹⁰Enfermeira no Hospital Federal do Piauí (HU-UFPI)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), marciaalves0721@gmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-5729-0681>; ¹¹Enfermeiro no Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), nildo.arantes@ebserh.gov.br, Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0003-6693-253X>; ¹²Enfermeira no Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), alaine.alves14@gmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0005-9309-0088>; ¹³Médica Veterinária, Mestranda em Ciência Animal pela Universidade do Oeste Paulista, helogregorio4@gmail.com, Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-5966-2813>.

Dados da publicação: Artigo recebido em 24 de Fevereiro e publicado em 14 de Abril de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1472-1481>

Autor correspondente: Renan Barros Braga - renanbarros33@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo mostrar como se dá o atendimento emergencial em ambiente extra-hospitalar pelo o enfermeiro do trabalho. É um dos elos da cadeia de atendimento a vítimas, sendo também conhecido como primeiro socorro ou resgate, neste trabalho irá abordar esses cuidados e como identifica-los (sinais e sintomas) e qual será a nossa conduta nos primeiros cuidados com pessoas com intoxicação, consiste em uma série de efeitos sintomáticos produzidos quando uma substância tóxica é ingerida ou entra em contato com a pele.

Muitas empresas atualmente contratam enfermeiros para prestar socorros e orientar acerca de cuidados preventivos a saúde e fatalidades que possam ocorrer dentro do local de trabalho.

Os primeiros socorros referem-se ao atendimento temporário e imediato de uma pessoa que está intoxicada ou recebeu mordida ou picada de animal ou inseto repentinamente. Também podem envolver o atendimento em casa quando não se pode ter acesso a uma equipe de resgate ou quando técnicos em emergência médica não chegam. Trata-se de procedimentos de emergência, os quais devem ser aplicados a vítimas de acidentes, com o intuito de manter sinais vitais, os procedimentos não substituem o médico ou a equipe técnica.

Na verdade, um dos principais fundamentos dos primeiros socorros é a obtenção de assistência médica em todos os casos. O socorro tende a ser prestado sempre que a vítima não tem condições de cuidar de si própria, recebendo um primeiro atendimento e logo se acionando o atendimento especializado. Sabendo verificar sinais e sintomas e poder realizar procedimento para possível tratamentos rápido e de imediato.

A partir do mencionado acima o enfermeiro do trabalho é peça essencial para a execução deste ofício uma vez que possui todas as habilidades de intervenções técnicas ao primeiro socorro.

A saúde no mundo atual, estar em um processo de globalização e reestruturação produtiva, desenhando o modo de vida e definindo outros padrões de saúde-exposição dos trabalhadores.

Esse problema tem ocasionado um elevando índice de contatos acidentais com produtos tóxicos que comprometem a saúde do trabalhador nas instituições, com



repercussões na qualidade de vida, e na organização dos serviços. As ocorrências de acidentes ocupacionais constituem um dos principais problemas que acometem os trabalhadores. Diante disso, somente através das ações que demonstrem pontos insalubres no ambiente de trabalho, nas atividades de prevenção de acidentes e monitoramento do estado de saúde do trabalhador, é que conseguiremos diminuir os dados de acidentes de trabalho a partir de contatos com produtos tóxicos, sendo assim o enfermeiro profissional que deve estar junto ao técnico de segurança na prevenção e no atendimento de primeiros socorros caso o trabalhador seja acometido dessa fatalidade.

Partindo dos pressupostos apresentados temos como problemática o seguinte questionamento: Como se dá, a atuação do profissional de enfermagem diante dos acidentes com produtos tóxicos dentro do ambiente de trabalho?

METODOLOGIA

Utilizou-se uma pesquisa bibliográfica onde as literaturas foram lidas, registradas, analisadas, classificadas e interpretadas tendo como objetivo caracterizar as intoxicações de trabalhadores em contato com produtos tóxicos domésticos ocorridos dentro de locais de trabalhos, dando importância ao profissional de enfermagem junto a prevenção, orientação e primeiros socorros.

É importante ressaltar que esta revisão bibliográfica foi conduzida por meio de busca nas bases de dados do United States National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e Centro Latino-americano de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) envolvendo os termos: Profissional de enfermagem. Intoxicação. Ambiente de trabalho. Prevenção.

Foram realizadas análises de diversas literaturas publicadas referente a temática aqui abordada no intuito de sustentação ao desenvolvimento da pesquisa. Os artigos foram filtrados por meio dos critérios de inclusão e exclusão, e em seguida foram lidos os títulos e resumos para adequação ao tema. Após a seleção dos artigos os mesmos foram lidos na íntegra para análise dos dados da pesquisa.

Após a coleta de dados o material foi analisado a partir das relevâncias que



conduziam as respostas aos problemas que suscitou a investigação. Os dados analisados foram tabulados a partir da descrição dos mesmos.

RESULTADOS

O processo de enfermagem do trabalho compreende o conjunto de ações de enfermagem sistematizada a fim de fazer com que o trabalhador obtenha um atendimento de enfermagem globalizado e dinâmico, adequado às suas necessidades (MAURO, 1998).

Ele compõe-se basicamente de: A - levantamento e diagnóstico do trabalhador; B – planejamento C – Intervenção D – Avaliação.

O processo de enfermagem do trabalho deve ser holístico, não fragmentado, e na assistência de enfermagem aplica-se aos trabalhadores individualmente ou em grupo, no meio em que estão inseridos, seja ele familiar, na empresa ou comunidade. (MAURO, 1998).

Essa visão holística é a base para o desenvolvimento do processo. O enfermeiro considera cada trabalhador um indivíduo único, identificando suas necessidades: biopsicossociais e espirituais. (SILVA 2005).

A prevenção de doenças, o controle do absenteísmo, a proteção contra acidentes do trabalho, a diminuição do número de afastamentos por doenças são apontadas como resultados positivos desta prática. (MORAES, 2010).

Há constantes trocas de informações e energias entre o trabalhador e o meio que afetam o cotidiano, a saúde e a segurança, tendo como resultado os agravos à saúde, as doenças, acidentes, insatisfação no trabalho, queda de produtividade e consequentemente, a diminuição da qualidade de vida. (MAURO, 1998).

O processo de enfermagem é um método utilizado pelo enfermeiro para planejar, organizar, coordenar, supervisionar e registrar a assistência de enfermagem. (MORAES, 2010).

O processo de enfermagem do trabalho vem implantar o conceito de que metade da vida do ser humano passa no ambiente de trabalho, e que esse ambiente pode apresentar características peculiares como riscos e condições inseguras que



podem afetar diretamente o processo saúde-doença, levando a um desequilíbrio biopsicossocial e espiritual e, conseqüentemente, conduzindo o trabalhador à doença. (SILVA, 2005).

Visa também o bem-estar do trabalhador por meio de ações planejadas pelo enfermeiro nos níveis primários de saúde (promoção, proteção e prevenção), secundário (manutenção) e terciário (recuperação, reabilitação e readaptação), sendo o primário de maior destaque. (MAURO, 1998).

O enfermeiro do trabalho realiza o processo de enfermagem do trabalho em uma população definida como supostamente sã, desta maneira todo processo é constituído pela consulta de enfermagem, visitas aos locais de trabalho, identificação e investigação dos agravos à saúde e realização dos programas de saúde. (MORAES, 2010).

É fundamental para implantação do processo o planejamento em que a proteção e a prevenção da saúde, priorizadas pelos enfermeiros, são as medidas preconizadas e indicadas contra o surgimento de doenças e acidentes ao trabalho. (MAURO, 1998).

É de suma importância que o enfermeiro do trabalho conheça a empresa, os locais de trabalho, sua história, e em caso de doença instalada, as suas características e com esses dados sistematizar a sua assistência. (MORAES, 2010).

A sistematização do enfermagem do trabalho pode ser efetuada sob duas condições: realizada periodicamente pela procura espontânea do trabalhador ao ambulatório ou pelos programas de saúde desenvolvidos pelo enfermeiro. (MAURO, 1998).

Conforme verificamos, é inviável que o enfermeiro do trabalho realize a sistematização da assistência de enfermagem em saúde ocupacional para todos os trabalhadores sem que haja um planejamento prévio.

DISCUSSÃO

Chegamos a partir desta pesquisa a condição que a enfermagem do trabalho, deve ser realizada numa perspectiva humanista, criativa, reflexiva e imaginativa, considerando como categoria central da profissão o cuidar compreendido como processo dinâmico, mutável e inovador que compreende as ações relativas ao uso da



metodologia assistencial própria da enfermagem, desenvolvimento cuidados e ações que visam atender às necessidades de proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores como afirma Silva (2005):

a) Coordenar, executar e avaliar as atividades do enfermeiro nos seguintes procedimentos:

- Monitoração contínua dos trabalhadores inseridos nos programas e consultados pelo enfermeiro – Prognóstico.

- Avaliação de saúde: peso, altura, imunização, teste de visão ocupacional, dinamometria, audiometria, etc.

- Urgências: oxigenação, hemostase, ressuscitação, cardiopulmonar, administração de medicamentos, imobilizações, remoções, comunicações e registros;

- Tratamentos diversos: aplicação hipodérmica, curativos, pequenas cirurgias, aplicação quente e frio.

b) Prescrever medicamentos estabelecidos nos programas de saúde em rotina aprovada pelo serviço de saúde do trabalhador;

c) Elaborar e executar planos de cuidados de enfermagem relativos às ações de saúde na prevenção primária, secundária e terciária;

d) Utilizar o processo de enfermagem;

e) Implementar a consulta de enfermagem;

f) Prestar cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica;

g) Participar na identificação, controle e avaliação dos fatores nocivos e doenças do trabalho e na prevenção de acidentes de trabalho;

h) Identificar trabalhadores expostos a fatores nocivos e garantir-lhes atenção prioritária;

i) segurança, higiene, saneamento básico e fatores ergonômicos;

j) Participar da manutenção de padrões adequados de saneamento básico nas dependências de trabalho;

l) organizar, supervisionar, executar e avaliar programas de vacinação;

m) Elaborar e executar programas de prevenção e controle sistemático de infecção na unidade de trabalho e doenças transmissíveis em geral;



n) Elaborar e executar programas de saúde que possam prevenir a ocorrência de doenças mentais, crônicas e degenerativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os fatos abordados e discutidos nesta pesquisa permitiram-nos realizar as conclusões sobre o (a) enfermeiro (a) trabalho frente a Incidência de acidentes com produtos tóxicos dentro do ambiente de trabalho.

Chegamos então a condição, que a enfermagem do trabalho deve ter em vista a saúde do trabalhador como foco principal para a enfermagem, cabe aos enfermeiros conhecer os riscos aos quais trabalhador/comunidade estão expostos para a prevenção e manutenção da saúde e, além disso, preparar-se para possíveis situações de urgências/emergências, que possam ser oriundas de tais riscos a fim de participar na elaboração de propostas para melhoria nas condições de saúde e segurança já existentes.

O meio físico onde o trabalhador está inserido seja ele um escritório, uma linha de produção dentro de uma área fabril, ou até mesmo dentro de seu lar, portanto é necessário avaliar as condições, como estrutura geológica, atmosférica (pressórica), de mobiliário, aeração, temperatura, radiações, espaços para locomoção e transporte, que podem interferir na saúde do trabalhador.

Como exemplo da interferência do meio físico na saúde do trabalhador, podemos citar os trabalhos realizados em temperaturas extremas, como baixas temperaturas, em que o frio é extremo e o metabolismo corporal pode ser alterado, levando o trabalhador a uma condição de urgência ou emergência até a morte.

Os trabalhadores e suas inter-relações estão dentro dos aspectos sociais que também podem interferir em seu estado de saúde, causando-lhes estresse psicossocial, sendo necessária sua troca ou substituição no posto de trabalho, a qual é realizada pela chefia, e o enfermeiro pode identificar características de desequilíbrio nas necessidades humanas básicas que requerem atenção da enfermagem.

Também é importante a participação do profissional enfermeiro nas áreas de contato entre o meio biológico e ecológico com o trabalho/trabalhadores, ou seja, o contato direto destes com plantas, animais e seres humanos que podem ser



reservatórios ou vetor transmissor de doenças.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F.A.; Rosa, H.V.D. **Apostila de toxicologia ocupacional**. 2 ed., São Paulo: Fundacentro, 1982.

FERNANDES, F. **Dicionário Brasileiro Globo**. 36 ed., São Paulo: Rimotan, 1994.

FERRAZ, E. **Manual de controle de infecção em cirurgia**. São Paulo: EPU, 1982.

FIOCRUZ/CICT/Sinitox. **Estatística anual dos casos de intoxicação e envenenamento**. Brasil, 1998. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

MAURO, Maria Yvone Chaves et. al. **Uma relação delicada - enfermagem do trabalho**. A rotina da profissão. Revista Proteção, RS. MPFP Publicações, ano XI, p. 32-34, abr. 1998.

MORAES, Márcia Vilma G. **Enfermagem do Trabalho: programas, procedimentos e técnicas**. 3 ed. revisada, São Paulo: Iátria, 2010.

PAULA, E. **Remédios e crianças**. Esta fórmula não faz sucesso. Revista Manchete, São Paulo, 14 de fevereiro de 1998, p.65-67.

RODRIGUES, Y.; Rodrigues, P. **Intoxicações exógenas agudas**. Jornal de Pediatria, São Paulo, v.49, n.1, 1980.

SCHVARTSMAN, S. **Intoxicações agudas**. 4 ed., São Paulo: Sarvier, 1991.

SILVA, Sergio Lima da. **As interações do enfermeiro do trabalho com a saúde do trabalhador em âmbito de prática e assistência de enfermagem**. (2005) Tese de Doutorado. UFRJ: Rio de Janeiro. Disponível em: http://teses.ufrj.br/EEAN_d/SergioLimaDaSilva.pdf. Acesso em 01 de outubro de 2021.